5.º ANO LISBOA—SEXTA-FEIRA 31 DE JULHO DE 1925 N.º 1322

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO { Rua da Rosa, 57, 2.º Telefone: 1:470 C.
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO
SECRETARIO DA REDACÇÃO
ALVARO DE ANDRADE

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES { Direcção: T. 195 Redacção: T. 319
Endereço telegrafico: DIBOA

ÁS CEGAS

As nações chegam, ás vezes, a perder totalmente o sentimento da sua dignidade, abdicando do seu orgulho e até da higiene elementar que acompanha a noção da propria existencia.

Desencaminham-se do seu destino, renegam o seu passado, entregando-se a uma especie de boemia em que a politica desempenha o papel de guia de prazeres ilicitos.

Não é verdade que, actualmente, nós, os portugueses, nos comportamos, perante os problemas da nossa complexa crise, como um homem que entrega ao acaso a solução das dificuldades que as suas imprudencias e os seus erros lhe acarretaram?

O pensamento faliu, porque a retorica lhe usurpou as suas funções.

O sr. dr. Domingos Pereira, que ha três dias corre Lisboa, á procura de um governo que lhe foge da pasta como os pardais das medas de trigo, ainda não teve oportunidade, certamente, para determinar a categoria mental dos seu possiveis colaboradores.

As imperiosas conveniencias politicas podem mais que o respeito pela inteligencia.

Os partidos valorisam um individuo, segundo criterios que frequentemente o simples bom senso não aceita.

Quando um presidente de governo se reune pela primeira vez em conselho com os seus ministros—sobretudo se os escolheu em obediencia a uma rigorosa *consigne*—ele deve sentir a impressão de quem passa os dedos pelas cordas dum instrumento desconhecido.

Que som vai ele exalar?

Já se deram casos de assombro subito, nessas primeiras provas de sciencia e consciencia.

O publico, que, geralmente, só muito tarde vem a conhecer a verdadeira verdade, julga que os governos são formados por criaturas, senão inteligentes, pelo menos especialisadas na arte de se defenderem das irreverencias da critica.

Um ministro estupido é uma coisa que o faz rir como um erro da natureza.

Não se preocupa mesmo com isso, visto que nunca lhe passou pela cabeça que os gabinetes ministeriais pudessem servir de poleiro a exemplares de capoeira.

O publico tem interesse em que o poder seja honrado, rigoroso na arrecadação do imposto, cumpridor das leis e respeitador das liberdades.

Se uma Arcadia de cretinos conseguisse satisfaze-lo nesta sua justissima exigencia, ele não levaria muito além o seu exame.

Tomaria como talento autentico a sua contrafacção.

A situação dum chefe de governo é diferente. Este não pode dispensar-se de fazer umas tantas preguntas previas aos que vão trabalhar com ele, no estudo dos magnos assuntos nacionais.

Se constata que escolheu mal, reconhece implicitamente que a sua obra acusa já um começo de ruina.

DECADENCIA...

—Mas o Pedro tinha um belo «Rolls-Royce»?
—Tinha, tinha... mas por este andar qualquer dia anda em carrinho de mão...

NA Serra de Sintra, vive um animal, certamente feroz, e que ninguem ainda viu, que já devorou nas povoações visinhas, umas boas dezenas de cabeças de gado.

Disse-se que era um lobo. Ha 50 anos que não havia lobos na serra. Vieram todos para a cidade, e converteram-se á fé dos homens. Sendo assim, como havia agora, meio seculo depois, de aparecer um lobo? Por geração expontanea? A ideia do lobo, que é muito literaria, passou ao capitulo do inverosimil.

Afirma-se que se trata de um urso, fugido das caravanas de ciganos. Ora um urso de ciganos não pode deixar de ser um urso suspeito de mansidão. Para devorar 70 cabras e carneiros, a ferocidade amestrada de um urso não chega.

De que animal se tratará? E vão-se fazer batidas nas noites de luar. Se, enfim, a fera não aparecer, apesar de já ter sido identificado o seu rastro, sempre se lucrará o interesse de uma caçada, com todo o encanto que estes espectaculos, um pouco primitivos, não deixam de oferecer.

A fera da Serra de Sintra é um autentico assunto de verão—de verão—de Santo Huberto.

* * *

RECEBEMOS uma carta em que é acusado um secretario de Finanças de haver adquirido por 122.000$00, no ano de 1924, uma quinta.

As fortunas crescem hoje a galope. Os novos-ricos parecem filhos inesperados das suas obras, e estas produzem-se... sem moral alguma.

Se um dia a justiça voltar á terra, os maladrins de agora hão de ser já pessoas de bem. E será um gosto ouvi-los a gritar contra os novos-ricos seus contemporaneos:

—«Haja pudor, meus senhores, na arte de furtar!»

* * *

RAMON Gómez de la Serna publicou ha pouco dois livros—uma novela intitulada *Quinta de Palmira*, na qual fulgura o sol, o amor e as paisagens de Portugal, e um livro de *Caprichos*, onde a ironia e a fantasia, trabalhando unidas, tecem finas telas para vestir ideias palpitantes de modernidade.

* * *

PUBLICAMOS hoje, na nossa terceira pagina uma serie de admiraveis desenhos do distinto artista português Alfredo Canelas, que tanto sucesso tem feito em Paris. O nosso camarada Artur Portela faz acompanhar os desenhos de alguns interessantes comentarios.

* * *

DEVE chegar brevemente ao Tejo, a bordo do *Lobito*, a primeira remessa de *taxis*, procedentes do porto de Anvers.

Como muito bem desejamos que a viação automotora se barateie, pondo-se ao alcance das bolsas modestas, damos com aprazimento esta noticia.

* * *

DEFENDEU hoje tese, na Faculdade de Medicina, o distinto parlamentar sr. João Camoezas, que obteve a classificação de 20 valores, tendo o seu trabalho merecido elogio do sr. dr. Azevedo Neves.

* * *

DEIXARAM a redacção de *O Mundo*, por não estarem conformes com a sua orientação politica, os srs. Bourbon e Menezes e Matos Sequeira, que, com o sr. Luis Derouet, vão tomar conta de um diario da tarde.

RECEBEMOS uma carta, da qual recortamos estas linhas:

«Se v. quizer informar o leitor do que ha e do que se passa em relação á divida á Inglaterra, ás reparações alemãs e á politica de Moçambique em face da Africa do Sul, o melhor que tem a fazer é mandar a Londres um seu redactor, que não esteja calhado na diplomacia. Lá, saberá tudo. Aqui, nunca saberá nada.»

Não deve ser assim. As repartições oficiais guardam o sigilo que certos assuntos requerem. Em todo o caso—o segredo nestes casos tem um limite que os outros povos muito bem conhecem.

Se os nossos eleitores se preocupassem com alguma coisa mais do que estradas locais e limites de freguesias, havia que preguntar aos candidatos das futuras eleições: «que tencionas tu depois fazer no seio da representação parlamentar, em relação a certos pontos da politica financeira internacional, e com a qual fundaste as tuas esperanças para levares daqui os nossos filhos para os cais?»

* * *

INAUGUROU-SE hoje, no Teatro Nacional, a exposição anual de frutas dos srs. Moreira da Silva, do Porto. Os ricos exemplares, antes de sucumbirem á séde epicurista dos amadores de frutas preciosas, estarão patentes, na opulencia pagã das suas peles macias e das suas polpas maduras.

Catalogados, numerados, num sistema genealogico complicado, os frutos dos caprichosos expositores garantem, aos visitantes, que não voltarão a aparecer em publico, senão para o estio que ha de vir na representação sadia dos seus filhos, selecionados em hortos de *élite*.

Ao contrario das joias, dos livros, das ceramicas, dos quadros—de tudo o que é belo e eterno—os frutos, como os antigos condenados dos circos, expõem-se antes de morrer—certos de que não morrerão nunca, porque nunca morrerá o Artista criador que faz rebentar as arvores e entumescer de seiva as raizes.

* * *

A NOITE passada os boatos andaram pela cidade, em grandes revoadas, alarmando as pessoas que, ao regressarem do teatro, gostam de encontrar na rua elementos para uma insomnia.

Nada se passou de anormal, para nos servirmos da formula feliz que as notas oficiosas popularisaram.

A ordem manteve-se, sem uma quebra.

A's duas horas da madrugada, um sugeito que subia o Chiado esbarrou com outro que o descia.

Os dois pediram-se mutuas desculpas, resmungando um deles:

«Este cavalheiro, que acaba de me dar um valente encontrão, é o derradeiro boato desta noite, pois li na sua cara o clarão sinistro de todas as revoluções que a aurora desfaz com as suas aragens.»

* * *

REALIZA-SE no domingo, na Carreira de Tiro de Pedrouços, ás 14 horas, com a assistencia do sr. Presidente da Republica, a distribuição de premios do XXV concurso nacional de tiro.

* * *

A PASTA das Colonias foi oferecida ao sr. Ribeiro de Carvalho, antigo ministro da Guerra, que não se sabe se aceitará.

Pensamentos

De Paul Bourget

Exercendo as nossas faculdades uma verdadeira tirania sobre nós, temos necessidade de as empregar, como a criança de mexer os braços, como a ave de bater as azas.

* * *

Por mais sabido que seja o homem, ha sempre um ponto por onde o vencerão: — a vaidade.

* * *

Quando um grande artista põe, por completo, a arte ao serviço da fé, este artista é Dante, é Miguel Angelo e é — Pascal. E' Celeste.

* * *

O defeito e a qualidade duma raça é o seu caracter de sociabilidade até ao extremo, sociabilidade que se manifesta na literatura por um cuidado constante da opinião: ou para a lisongear ou para a afrontar — o que é ainda uma maneira de a reconhecer — os escritores teem-n'a sempre deante dos olhos.

Isso tem acontecido: desde Corneille, a quem o insucesso das suas ultimas peças martirisa, até Voltaire, de quem se dizia:

—Tem um fortunão de gloria e ainda quere possuir mais algumas moedinhas...

* * *

Quem nos vê constantemente é o ultimo a perceber coisas que saltam á vista do primeiro estranho que aparece. E' que esse estranho aborda-nos sem ideia preconcebida, ao passo que os nossos amigos de todos os dias formam de nós uma opinião que nem mais se dão ao incomodo de verificar e de a retocarem.

* * *

O resultado benefico das grandes infelicidades é deixarem atraz de si, na alma que, atingiram, por pequena que seja a tempera distinta que as distinga, um gesto de seriedade e uma compreensão de profundezas extraordinarias.

Tradução de *José Parreira*

CARTAZ

TEATROS

Nacional=A's 21·30=«Os dois garotos».
Trindade=A's 21,30=«Ditosa Patria».
Apolo=A's 21,30=«O Moleiro de Alcalá».
Avenida=A's 21,45=«O Lodo».
Politeama=A's 21,30=«O Leão da Estrela».
Eden=A's 21,30=«A cidade onde a gente se aborrece».
Maria Vitoria=A's 20,30 e 22,30=«Rataplan!».
Coliseu dos Recreios=A's 9=Torneio de luta e variedades.
Salão Foz=A's 20·45=Variedades e cinema.
Bal-Tabarin=A's 21=Variedades.
Salão Alhambra=A's 21=Variedades.

ANIMATOGRAFOS

Tivoli=Avenida da Liberdade.
Olimpia=Rua dos Condes=«Matinée» e «soirée»
Chiado-Terrasse=Rua Antonio Maria Cardoso.
Cinema Condes=Avenida da Liberdade.
Salão Central=Praça do Restauradores
Salão Ideal=Rua do Loreto.
Cinema Gil Vicente=A' Graça=Domingos, Segundas, Quintas e Sabados.
Cine-Paris=Rua Ferreira Borges.
Salão da Promotora=Largo do Calvario.
Salão-Rocio=Rua do Arco do Bandeira.
Cinema Belem=Rua Paulo da Gama.
Cine Tortoise=Campolide=Quartas, quintas, sabados e domingos.

O mais extraordinario "film" latino

JULIO CESAR

super-produção com o genial actor

Amleto Novelli

em soberba reedição de 1925 versão nova modificada. Eis o exito de estreia de hoje no

Cinema Condes

A SEMANA DO PORTO

Notas

ECOS E COMENTARIOS

do que se passou na capital do norte

D. Margarida L. de Almeida

Esta distinta «diseuse» brasileira realizou, no nosso elegante e sumptuoso Teatro S. João, um recital de declamação — que foi, acima de tudo, uma encantadora manifestação de Arte; quintessenciada de emotismo e florida de graça.

A sr.ª D. Margarida Lopes de Almeida, perante uma assistencia selecta, que a vitoriou expontanea e frenesiadamente, viveu, através a magia da sua dicção e a eloquencia dos seus gestos, os versos dos melhores poetas brasileiros e portugueses — e viveu-os com a alma, com os nervos, com o coração, num apoteotico triunfo de verdade e beleza...

Esta notavel artista, quando recita, faz nascer prodigiosamente um mundo de emoções diversas. E as transformações de atitudes, de gestos e de fisionomia, começam a fazer se como moldura eloquente e sugestiva das coisas belas que a artista declama...

Esta adoravel interprete de ritmos e de rimas dá á recitação dos versos um extraordinario poder de criação e de verdade que, envolvendo a numa doirada nuvem de emoção e realidade, nos dá a nós, que estamos ali á sua frente presos da sua voz maravilhosa e avassalados pela sua arte admiravel, uma sentida impressão de beleza e arte.

Mas a sr.ª D. Margarida Lopes de Almeida — duma distinta familia de escritores e artistas — não recita, no que esta palavda possa ter de banal: — é o seu coração e a sua alma que lhe sóbem á flor da boca para dizer, através a magia da sua voz que tem acordes de violino e vibrações de clarim, os versos dos melhores poetas, esses versos que desabrocham-lhe nos labios, milagrosamente, como as rosas da lenda no regaço de Santa Isabel...

* * *

A pedido, realizou um novo recital no salão nobre do Ateneu Comercial do Porto, para o qual foram distribuidos muitos convites.

E, mais uma vez, a sua voz de maravilha, macia e suave com os sons duma harpa eólica, vibrante e sonora como um clarim de guerra em marcha triunfal, assombrosa de modulações e coloridos, deu-nos, em fremitos de emoção, em arrebatos de dramaticidade, em floramentos de graça, a mais grandiosa impressão de Arte — de Arte entretecida de vibrateis musicalidades, de espiritualismos de gestos e de palpitações de vida...

Conferencias

Armando Leça, conhecido compositor folclorista, realizou, na séde do Orfeon do Porto, uma conferencia sobre «Musica Regional Portuguesa», com o brilhante concurso coral desta distinta agremiação artistica e exemplificação ao piano pelo conferente.

Os cantares regionais das nossas provincias, desde o Algarve até Trás os Montes, foram sinteticamente—isto sem piada ao conferente, que tanto abusou da palavra «sintético»... — expostos e comentados.

O Orfeon do Porto, sob a regencia scintilante, talentosa e firme do seu distintissimo «maestro», o professor Raul Casimiro, fez se ouvir em varias canções; e esse punhado de vozes, que a competencia e a arte de Raul Casimiro têm disciplinado e valorisado, vibrou em belezas de ritmos, em encantos de harmonias...

O conferente foi apresentado pelo sr. dr. Jaime de Vasconcelos, professor de liceu, que, num discurso de frases insistentemente repisadas, nem sempre esteve á altura da sua individualidade de doutorado professor do liceu...

* * *

O sr. dr. Vasco Nogueira de Oliveira — que é um dos mais ilustres medicos portuenses — realizou, na Associação Medica Lusitana, uma interessante palestra scientifica, em que apresentou a documentação radiografica relativa a alguns doentes tratados nos hospitais dinamarqueses pela «Sanocrisina».

Este distinto clinico, ha pouco regressado da Dinamarca, falou durante largos momentos sobre o tratamento da tuberculose pela «Sanocrisina», sendo esta sua conferencia a prova mais cabal da sua competencia de medico distinto.

Conservatorio de Musica

Para encerramento do ano escolar, o Conservatorio de Musica do Porto realizou dois concertos, um, por alunos, e outro, por alunos e professores.

O segundo concerto foi brilhante e no primeiro, só por alunos, notaram se certas deficiencias que não se teriam dado se houvesse um pouco de criterio — isto é, se não fosse permitida a apresentação de alguns alunos em certas especialidades musicais, para cujas interpretações eles não possuem os devidos requisitos naturais.

Tratando se, para mais, de concertos pagos, o rigor artistico devia ser observado com toda a prudencia para evitar que algum assistente, que tivesse pago o seu bilhete de entrada, se manifstasse desfavoravelmente...

Não podmos deixar de estranhar que os referidos concertos tivessem um caracter de espectaculo publico, quando, no mesmo teatro, — o Gil Vicente, ao Palacio de Cristal — o Conservatorio de Musica, então dirigido pelo saudoso musicologo Moreira de Sá, realizou em tempos concertos por convites.

Não é justo que o Conservatorio, que vive sob a alçada da Camara Municipal, se arvore em emprezario e obrigue os seus alunos a dar-lhe um beneficio, para o qual é certa a freguezia — a familia dos alunos executantes...

EDURISA

ESPIRITA

Tudo consegue rapido. Pagamento no fim. Trata com seriedade. Consultas a 10 escudos. Rua do Sol ao Rato, 215, 3.º

Almoços-Concerto das 12 ás 14 horas

Os melhores de Lisboa

CHIC

Praça Restauradores, 20—Telef. N. 3361

! Prestações !

Calçado, fazendas, fatos, mobilias, chapeus, sem fiador.

16 PRESTAÇÕES

Travessa de André Valente, 7-1.º (AOS PAULISTAS)

Chapeus Modelos

OS MAIS CHICS são os da MANON

Rua João Crisostomo, 115, 1.º

Telefone N. 5551

Chá (U. K.) Uká

O melhor entre os melhores

ALIMENTAR AROMATICO DIGESTIVO

A' venda nos bons estabelecimentos e nomeadamente nas casas Jeronimo Martins, Arcada de Ouro, Pastelaria Ferrari, etc., etc.

DEPOSITARIOS

GILMAN & GILBERT, LTD.

LISBOA—R. da Prata, 130

PORTO—R. do Heroismo, 346

Sortes grandes?

só o PINA as vende

75—Rua de S. Paulo—77

Mundanismo

Aniversarios

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Anna Santos Moreira, D. Maria Joana Soares de Mascarenhas de Cabedo Lencastre, D. Adelaide Braamcamp de Melo Breyner (Sobral), D. Luiza de Campos Henriques de Almeida (Pinhel) e D. Ester da Mota Teixeira.

E os srs.:

D. José Gil de Borja de Macedo e Menezes Junior, dr. Antonio de Aguiar, dr. Carlos de Melo e Costa (Ficalho), José Homem de Figueiredo Leitão, Antonio de Gusmão Calheiros e José Eduardo Maria de Vasconcelos Guimarães (Riba Tamega).

—Faz hoje anos o menino Antonio Manuel Pinto Barbosa, filho do nosso querido amigo sr. dr. Manuel Barbosa.

Diplomatas

Acompanhado de sua esposa madame Cardoso de Oliveira e suas gentis filhas, encontra se, de novo, no Palace do Bussaco, o sr. dr. Cardoso de Oliveira, ilustre embaixador do Brazil em Portugal.

—Para Madrid, partiu com sua gentil filha mais nova, madame Padilha, esposa do sr. D. Alejandro Padilla, ilustre ministro ee Espanha, entre nós.

—Encontra-se no Palace do Bussaco, com sua esposa, o ilustre ministro da Holanda em Lisboa.

—Com muito prazer registamos encontrar-se já quasi restabelecido o sr. dr. Lafayette de Carvalho e Silva, actualmente encarregado da embaixada do Brasil em Portugal, cujo estado chegou a inspirar serios cuidados.

Exame

Fez exame da 5.ª classe do curso dos liceus, tendo obtido uma boa classificação, o sr. João Jorge Valença e Silva.

Noites de arte

Inicia hoje no teatro Salão Foz, uma serie de noites de arte, o brilhante actor Alexandre de Azevedo, com o ressurgimento da «canção nacional», tentativa que o insigne actor levou a efeito ha anos no teatro São Luiz, com extraordinario exito.

De hoje em deante vai ser o Salão Foz um dos pontos de reunião preferidos pela nossa melhor sociedade em Lisboa.

Baptisados

Com grande solenidade realizou se ontem na igreja de Nossa Senhora dos Remedios, em Carcavelos, sendo celebrante Sua Excelencia Reverendissima o sr. arcebispo de Vila Real D. João Evangelista de Lima Vidal, tio paterno do neofito, que veio expressamente de Aveiro, onde está passando uma temporada, o baptisado do primeiro filho da senhora D. Laura Faria Saraiva Lima e do distinto advogado sr. dr. Jaime Saraiva Lima, recebendo a gentil criança o nome de Orlando, e servindo de madrinha a avó materna senhora D. Eliza de Faria e de padrinho o brilhante advogado sr. dr. Orlando Rego.

Terminada a cerimonia religiosa foi servido na elegante residencia dos avós paternos, um finissimo «lunch» da «Garrett».

Em viagem

A bordo do paquete «Cap Nort» partiu hoje para a Alemanha, donde seguirá para a Holanda, França e Inglaterra, acompanhado de sua esposa, a sr.ª D. Ana de Sousa Carrisso, o distinto professor da Universidade de Coimbra, sr. dr. Luís Wittnich Carrisso.

—De Caldelas partiu com sua gentil filha D. Maria Luisa para o Luso, a juntar se a seu marido o sr. conselheiro Pereira dos Santos, a sr.ª D. Jesuina Pereira de Sousa.

—Para San-Sebastian, donde seguirá para Biarritz, partiu ontem no «sud express» com sua esposa a sr.ª D. Rita de Sommer Pereira e sua gentil filha D. Maria da Conceição, o sr. João Viveiros Pereira.

—Encontram-se em França os srs. Fernando da Costa Mendes e esposa, a sr.ª D. Celeste da Costa Mendes, dr. Eduardo de Medeiros e esposa a sr.ª D. Maria Raquel de Queiroz Medeiros e Henrique Mendes Ramos e esposa a sr.ª D. Maria Amelia Correia Mendes Ramos, que por todo o mês que vem devem regressar ás suas casas na Figueira da Foz.

—Acompanhado de sua esposa partiu para Paris, o sr. Manuel de Andrade Gomes, nosso presado colega da «Gazeta dos Caminhos de Ferro».

—A' Louzã regressou de Vizela, o sr. Carlos Sacadura.

—Encontra se na Curia o sr. Antonio Wittnich Carrisso.

—Vindo da Figueira da Foz, onde já se encontra sua esposa a sr.ª D. Maria de Mascarenhas Calheiros de Noronha Azevedo e seus gentis filhos, está em Lisboa o sr. dr. Antonio de Azevedo.

—De Escalos de Baixo partiu para a Idanha-a Nova, o sr. Manuel Alfredo Neto.

—Regressou do Gerez o sr. Julio Worm.

—Para a sua casa em Parede partiu com sua familia o sr. Mario Manuel Fernandes Nogueira.

Duas estreias no «Alster-Pavillon»

No «Alster Pavillon», por onde têm passado as melhores figuras de «cabaret», efectua-se hoje a apresentação de duas artistas que vêm dar uma grande animação a este elegantissimo «cabaret», o melhor de Lisboa, onde se passam noites num verdadeiro convivio e distracção. Trata se da celebre Diavolina, «tonadillera» interessante, que tanto furor tem causado em quasi todos os palcos de Espanha; artista que, apesar dos seus 17 anos, tem já a sua consagração, e a quem o publico de Lisboa logo vai prestar uma justa homenagem ao seu talento.

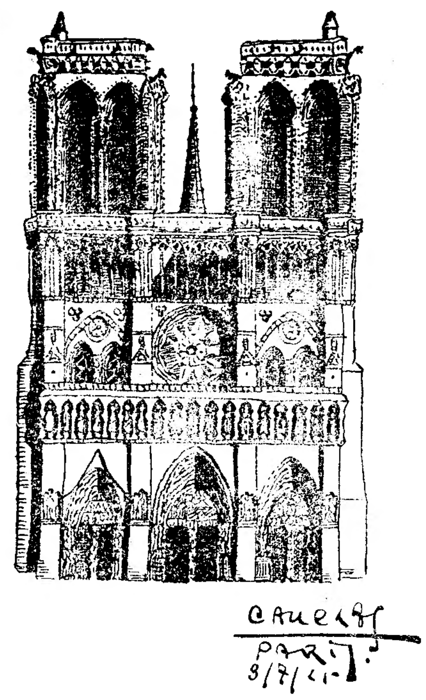
Nafi, outra artista que tambem debuta hoje no «Alster Pavillon», coupletista, que ha bastante tempo cultiva o genero alegre, conquistou o titulo de rainha Nafi, pela sua beleza e pela sua impecavel plastica.

São estas duas artistas que o publico, hoje, no elegante «cabaret» da rua do Ferregial, terá ocasião de apreciar. Amanhã diremos desenvolvidamente o que foi a sua estreia.

A's Senhoras

Capsulinas, para tratamentos varios, anel, mia, etc. sistema estrangeiro

Calçada da Estrela, 13, 1.º Esquerdo



POEIRA DE PARIS

O que fez o artista

e o que escreveu

O JORNALISTA

Tipos e almas, comentarios e paradoxos

Notre Dame

Notre Dame não é um templo barbaro. E' uma edificação de sombra. E' a velha alma duma catedral adormecida há seculos. Deus comunica com a pedra, mas não fala com os corações. A obra dos homens foi maior que o seu ideal. Ha coisas

rasteiras que são simples de entender. Outras que só se admiram na fuga distante do sonho.

Notre Dame—é uma delas.

A sua beleza total esmaga, como esmaga a leitura do Apocalypse, a compreensão do Inferno, e a queda da vida, de todas as vidas em transito, no Infinito.

Andar nas cinco naves da Notre Dame é percorrer a sombra. Palpar a sombra. Ter mêdo e frio da sombra—cadaver misterioso da luz. Paris não ajoelha nas lages medievais da catedral, pedra gelada que o sol não beija, a não ser na sufocação crepuscular das rosaceos. Lá dentro ha capelas que são tumulos de noite eterna. A religião tortura e alucina. E' grande pelo seu drama, não pela sua bondade. Ha sangue—em vez de lagrimas.

Notre Dame não deixa mentir.

E' pavorosa de verdade. E' o tribunal terrivel de Deus, que não perdôa, mas condena. A alma sente-se culpada, e mais do que culpada—criminosa.

Da catedral guardo apenas a sombra, o frio da sombra, o volume da sombra, impenetravel, dura... E, no meio dela, como cinco chagas, gotejando sangue, cinco luzes derramadas na noite, suspensas da aflição tragica da noite. Cristo per-

deu-se assim no Infinito, irreconciliavel com os homens. Nada ficou. Nem o corpo. Nem o martirio. Nem a bondade. Apenas a dôr transfigurada em sofrimento, incansavel e secular.

Ha quem ainda a compreenda? E como compreendê-la, senão sofrendo! Onde está esse sofrimento, que é a piedade na forma pura da beleza?

Raquel Meller

Não é um corpo—é uma alma. Uma alma que canta, como cantaria uma assucena, num milagre divino de sonho casto. A sua voz é um perfume de violetas. E os seus olhos doces, transpirantes de febre—choram a rir e a sorrir, a cantar e a soluçar. Fialho teria feito dela a sua *Madona do Campo Santo*—sustentada de pétalas de rosa, de orvalhos esmeraldinos, do olôr moribunndo dos lirios despedaçados.

Meller é a figura ideal, anunciada nos vitrais primitivos—mistica pagã errante num cruzeiro de estrelas.

A sua arte quasi que não tem voz. O que nela é mais rico de expressão são os silencios. Entre dois versos, ao deixar na boca um cravo languido para florir uma lagrima—Raquel vive na sombra, morre na sombra, esculpe-se na sombra, como os marmores intangiveis.

E' uma aza de andorinha que o espaço fixasse, sem um estremecimento... A plateia hipnotizada de silencio, espera a palavra evocadora que vai, não tarda, entreabir, timida e envergonhada como a primeira flôr de neve, num arbusto ainda virgem de primavera... Quanto tempo aquele silencio de minutos inscreve na nossa alma anonima? Até onde ele vai? Até onde ele não foi? Raquel espera que Deus a ajoelhe, transfigurando-a de novo na inspiração do canto. Já ele vem descendo das estrelas, do ceu, em escalas palpitan-

tes de luz. Na voz—a noite é penumbra. Logo aurora, que clareia, depois canto da manhã, nos longes de agua, nas superficies tranquilas dos lagos, na refrangencia boreal dos gelos.

Dois versos—dois labios que não se encontram... Beijo perdido para a saudade dum grande amor.

Voz de viatico a renascer... Voz de suplicio tremulo... Voz de comungante, no côro fresco das igrejas que têm ressonancias de orgão... Voz espalhada no eter, como lagrimas vaporizadas de criança... Voz de fumo, de sonho e de nevoa—perfume de violetas, aquelas que ela canta e ninguem mais canta, chorando o ceu...

Gemier

Gemier foi a grande escada por onde subiu o teatro francês. A sua arte tem todos os degraus, no *Odeon*, e na scena do pensamento moderno.

E' o maior *metteur-en-scene* da França, afirmo-o dogmaticamente para a discussão ser livre.

Ha dois anos representou ele para o unico português que nessa noite estava no «Odeon», «L'homme et ses fantomes», de Lenormand; o mês passado «La megere aprivoisée», de Schakespeare.

Gemier é fantastico de creação, de subtileza, de raciocinio artistico, de entendimento sincero entre o palco e a plateia. Nunca fecha uma porta: abre sempre uma porta. Coloca-se na vida, em-

quanto os outros procuram a arte fora dela. A realidade é para Gemier o primeiro dialogo dos seus artistas: o segundo é a sobriedade dinamica, e o terceiro e todos os outros são a verdade interpretada pela verdade. Gemier não faz do teatro classico aula de declamação, mas uma conversa natural, reflectida, simples e humana. A obra para ele é sempre una e indivisivel. Representa-a em globo, como se fôsse do nosso tempo. A forma fica, mas integra

da na vida que decorre. O tempo assim desaparece como um pesadelo. Da «Megére aprivoisée», o grande mestre do teatro francês, respeitando sempre o texto, a formula schakespeariana, a indução ironica do assunto—fez uma comedia gentil, fresca, multicôr, paralela á nossa epoca. Por isso o aplaudi, tanto como «metteur-en-scene» fremente de vida, e ainda como artista de todos os retratos psicologicos e caracteristicos.

Portugal ainda não descobriu Gemier. Para quando a descoberta?

Mulheres

Paris, cidade. Paris comercio. Paris prazer — vive das mulheres. La *jeune fille*, la *petite fille*, la *semi-vierge*, la *demi-vierge*, la *femme toquée* são os caixeiros viajantes da volupia. A moda—é um carnaval de côres. Dia e noite caem sobre os *boulevards* milhões de *cocottes*, desprendidas do grande *corso* duma civilisação espiritualmente arruinada.

O amor, em Paris, é um lugar comum. Tem a mecanica dum *taxi*. Rola sem se deter e atropela consciencias, fortuna

sentimentos. A vida é larga e arruina-se como uma princesa maluca.

Ha a mulher-lagarta, que guarda para o sol a chama dos cabelos, serpentinas loiras... Ha os perfis de primitivo, longos como olheiras, triturados de ambição desfeita. Ha ainda, entre milhares de outras, as que guiam a vida, tropegas de sentidos, atraz dum cão de luxo.

As ultimas—acabam sempre na sarjeta..

Artur Portugal

Policlinica DA RUA DO OURO

Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.°
Telefone N. 5353

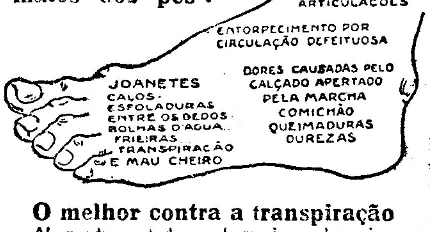
Medicina, coração e pulmões—**Dr. Armando Narciso**—4 h.
Cirurgia geral, operações—**Dr. Bernardo Vilar**—4 h.
Rins, vias urinarias—**Dr. Miguel Magalhães**—10 h.
Pele e sifilis—**Dr. Correia de Figueiredo**—12 e 5 h.
Doenças nervosas, electroterapia—**Dr. R. Loff**—4 h.
Doenças dos olhos—**Dr. Mario de Mattos**—1 h.
Garganta, nariz e ouvidos—**Dr. Mario Oliveira**—3 h.
Estomago e intestinos—**Dr. Mendes Bello**—3 h.
Doenças das senhoras—**Dr. Emilio Paiva**—2 h.
Tratamento da diabetes—**Dr. Ernesto Roma**—5 h.
Boca e dentes—**Dr. Armando Lima**—10 h.
Raios X—**Dr. José de Padua**—4 h.
Cancro e radio—**Dr. Cabral de Melo**—4 h.
analises clinicas—**D. Gabriela Beato**—4 h.

CURIA

Estancia de Cura, de Repouso e de Turismo
Arthritismo, reumatismo, gotta, obesidade, pelle, areias, rins e bexiga, etc.
LUZ E APLICAÇÕES ELECTRICAS
Epoca Thermal de 1 de Junho a 31 de Outubro
Hoteis de 1.ª ordem e pensões com dietas fiscalisadas pelos clinicos hydrologistas
Trens e automoveis á chegada de todos os comboios á estação de Mogofores — Correio, telegrafo e telefone — Lago e jogos desportivos ao ar livre —
Para mais informações no depositario M. LOUREIRO
SALÃO DE SPORT—RUA AUREA, 190—LISBOA

Saes "DERMOXA,,

: Curam todos os males dos pés :



O melhor contra a transpiração
A' venda em todas as farmacias e drogarias
Deposito: **Mario Brandão, Ltd.ª**
RUA EUGENIO DOS SANTOS, 99 — LISBOA
N. B.—Exijam os verdadeiros Saes «Dermoxa» e recusem as imitações que não têm nenhum valor curativo.
Laboratoires: Nante, 62, Avenue Gambetta, Paris.

PNEUS

Medidas 34 × 4 e 34 × 4 1/2, preço de liquidação.
Praça dos Restauradores, 13, 3.°. Porta 87.

Dr. Medeiros d'Almeida
Cirurgião dos hospitais
Doenças dos olhos — Cirurgia
Consultorio: Av. Liberdade 121, 1.°, ás 3 h.-Telef. 908 N
Policlinica: L. Conde Barão, 12, 2.°-ás 5 h.-Telef. 1902-C

Camisas e cuécas

A UNICA CASA que vende estes artigos baratissimos é a **Fabrica Paris, R. do Norte 83 1.°**

Para atenuar os perniciosos efeitos da actual falta de agua, torna-se indispensavel uma maior desinfecção.
Usai, pois, a PACO-CREOLINA PEARSON de poder desinfectante 30 vezes superior ao das suas imitações.

A Cidade

Um chapeu modelo só n'A ELEGANTE
Rua da Palma 39—41
As senhoras podem escolher com agrado completo

Chá das cinco

Paco desaparecido

Aqui ha mezes fui apresentado a um rapazinho dos seus dezenove anos, arido, calado, distinto de maneiras, e que, talvez pela circumstancia de eu usar gravata preta, se deu a fazer-me confidencias.

A gravata já não indica luto. O que indica luto é uma pessoa usar fumo no braço, ou aparecer de repente com dinheiro. Gravata preta pode indicar circumspecção. Ora o rapaz tinha que desabafar.

Trazia comsigo mal de amor.

O amor, creia a leitora, não é nada um sonho, um desvairamento, uma fatalidade, uma doença. O amor — é uma casca de laranja. Uns escorregam, parecem ir abaixo, mas ficam-se a rir. Outros estatelam-se, deslocam um pé, perdem a carteira na queda, e arranjam para o resto da vida uma cara de enterro e uma atitude coxa.

Aquele rapaz escorregára. Estava apaixonado. Tom·ra a serio a casca de laranja. E dizia:

—Tenho de desaparecer, meu caro. Eu desapareço, eu estou condenado a desaparecer. .

Qual historia! O suicidio é um beco sem saída! Você não faça isso! Você ama, rapaz, você ama!

Passou o encontro. Só aqui ha oito dias a minha amiga X, uma loira, experimentada, duradoira e com dividas no Borges, do Chiado, me fez lembrar o rapaz dizendo que encontrara um amante ideal, novo, romantico, rico ou como tal. Ora aqui está um que podia ser o tal rapazinho ..

Ora no domingo, a lêr o *Noticias*, vejo isto:

«A familia A. de T. e C. gratifica quem lhe indicar o paradeiro de seu filho Francisco, carinhosamente tratado por «Paco», 19 anos—e que desapareceu ha oito dias de casa de seus pais».

Era ele! Bem belo.—pensei. Remediou o seu mal. Mas—e aí está a razão deste «Chá» —ontem topei com o chefe daquela respeitavel familia. Ia sorridente, aparentando ter resolvido todo o problema da tragedia familiar do desaparecimento do filho. Bem belo—voltei a pensar. O rapaz tornára os pais, e teria recebido a primeira lição do amor. Não voltaria a deixar a familia nem a querer desaparecer do numero dos vivos. Mas logo a seguir encontrei a minha amiga X. «Então quere saber?» Tinha um ar funebre». Diga, diga minha bôa e oxigenada amiga». E ela resumiu:

—E' que o meu rapaz desapareceu-me...

E agora fico eu á espera—que ele me apareça.

J. de A.

TAPETES DE BEIRIZ
Recomendam-se pela sua origem, preço e gosto.
Grande sortido no deposito da
RUA IVENS, 30 Telefone C. 4194

IMPRENSA

«Terras de Portugal»

Recebemos o n.º 1 das «Terras de Portugal», interessante revista ilustrada de propaganda do comercio e industria do país, dirigida pelo sr. Gomes Barbosa. E' um volume de 100 paginas, inserindo variada e selecta colaboração.

«O Pintainho»

Dirigida por Rosa Silvestre, acaba de aparecer uma curiosa revista para as crianças, intitulada «O Pintainho».

«A Entrevista»

Sai amanhã, mas editada em Lisboa, a interessante publicação «A Entrevista», dirigida por Armando Boaventura. Ocupa se dos acontecimentos de 19 de Julho.

Novo medico

Defendeu tese sobre «Um novo processo de investigação do fosforo», obtendo 19 valores, o sr. Antonio Dias, filho do general medico Miguel Caetano Dias, antigo lente da Escola Medica de Lisboa.

Hipoteca dum predio alheio . . .

Por se provar ser falsa a acusação que lhe era feita de ter hipotecado um predio alheio, foi posto em liberdade o comerciante Antonio Correia Pereira.

AS SEIS "ESTRELAS„ . . .

O resultado

do concurso sôbre as "coupletistas„

e as condições do sorteio dos premios

Como era de esperar, atenta a sua originalidade e o numero e o valor dos premios estabelecidos, constituiu um extraordinario sucesso o concurso que o *Diario de Lisboa* promoveu sobre as qualidades das seis *coupletistas* espanholas que nos têm visitado: La Goya, La Argentinita, Mercedes Serós, Consuelo Hidalgo, Amalia de Isaura e Candida Suárez.

Milhares de leitores responderam ao nosso concurso, interessando-se constantemente pela sua marcha.

As três listas mais votadas

Divididas as folhas do concurso por listas, verificou se que a mais votada foi a seguinte:

Qual é a mais bela?	**LA ARGENTINITA**
Qual é a mais elegante?	**MERCEDES SERÓS**
Qual é a mais «castiza»?	**LA ARGENTINITA**
Qual é a mais popular?	**LA GOYA**
Qual é a mais expressiva?	**AMALIA DE ISAURA**
Qual tem melhor reportorio?	**LA GOYA**

Com uma pequena diferença de votos, segue-se a lista com o nome de **La Goya**, como resposta a todas as perguntas do concurso.

A lista votada em terceiro logar, tambem por um grande numero de concorrentes, foi a seguinte:

Qual é a mais bela?	La Argentinita
Qual é a mais elegante?	Candida Suárez
Qual é a mais *castiza*?	Mercedes Serós
Qual é a mais popular?	La Goya
Qual é a mais expressiva?	Amalia de Isausa
Qual tem melhor reportorio?	Consuelo Hidalgo

Todas as outras listas tiveram uma votação reduzidissima.

A artista mais votada—e por uma enorme maioria—foi, pois, Aurora Jauffret, «La Goya», a apaixonada do publico de Lisboa, que mais uma vez mostrou a sua fervorosa admiração por ela.

O sorteio será geral

A principio tencionavamos fazer, ao lado do sorteio geral dos 68 valiosos premios cuja lista publicámos, um sorteio especial entre os concorrentes da lista vencedora, para os premios de 1:000$00, 500$00 e 300$00.

Atendendo, porém, á circunstancia de haver uma pequena diferença de votos entre as duas listas vencedoras, e no intuito de alargar quanto possivel as vantagens oferecidas aos concorrentes, resolvemos que os três premios pecuniarios façam parte da lista geral, respectivamente com os numeros 1, 2 e 3.

Todos os concorrentes estão, pois, habilitados a qualquer dos premios.

O sorteio, que será publico, efectuar-se-ha no jardim de inverno do teatro de S. Luis, em data e nas condições que por estes dias anunciaremos.

O concurso literario

Temos em nosso poder varias produções destinadas ao concurso literario sobre as seis «estrelas». Um juri competente decidirá a quais devem caber os três valiosos premios que lhe são destinados: um solitario regional com corações em filigrana de oiro, um estojo com uma «Gilette» em «doublé» e uma faca de cortar papel, em prata.

FESTAS ELEGANTES
Sabado, 1 de Agosto — Jantar á Americana no PALACE HOTEL DA CURIA
Domingo, 2 de Agosto — Thé Dancing no PALACE HOTEL DO BUSSACO

Rebuçados Peitorais Dr. Centazzi
Os melhores para a tosse, catarros e bronquites
Livres de essencias artificiais
Cuidado com as imitações
Pedir em toda a parte
Nas casas que mereçam confiança para evitar misturas de outros rebuçados que, com o papel, imitam o nosso

CAMARA MUNICIPAL

OS motivos

que levaram

a largar o serviço

o pessoal da limpeza

Ouvimos um dos membros da comissão de melhoramentos do pessoal do Municipio, sobre o motivo porque o pessoal de limpezas abandonou ontem o serviço.

—Pretendem aumento de salario, já se vê...

—Pretendemos que a Camara cumpra aquilo que nos prometeu.

—O que foi?

—Em Março ultimo, a Camara aprovou uma melhoria de salario ao pessoal, desde 21 de Janeiro. Em 1 de Abril começou a ser-nos pago parte desse aumento, ou seja 60 por cento do que tinham estipulado.

—Falta ainda receber...

—40 por cento da diferença de 21 de Janeiro a 1 de Abril.

—Porque não lhes foi pago tudo duma vez?

—A Camara disse-nos que era absolutamente impossivel cumprir integralmente o aumento votado, por falta de verba, mas que, em Junho, receberiamos a diferença em atrazo.

—E receberam?

—Não, senhor. Foi esse o motivo porque abandonámos ontem o trabalho.

—Mas, já o retomaram hoje?

—Já. Afinal quem é o mais prejudicado com o nosso moviment . é o povo. Podemos contribuir para qualquer epidemia nesta epoca calmosa...

—O que respondeu a vereação ás reclamações da classe?

—Que não têm verba para nos atender. O pessoal lá irá amanhã, todo em massa, pedir á vereação a sua atenção para as reclamações feitas.

—E' só o que pedem?

—Temos tambem uma reclamação de ordem tecnica.

A II Festa do Fado

O programa da «Festa do Fado» que está sendo inteligentemente elaborado, conta desde hoje com um acto de retumbante sucesso. O ilustre clinico e escritor dr. Mota Cabral, colabora na «Festa do Fado» não só escrevendo uma interessante conferencia, sobre o fado e o fandango, que deve ser lida por um distinto actor, como ainda organisando um rancho de campinos do Ribatejo, que vêm expressamente a Lisboa, a convite daquele senhor, cantar fados e dançar o fandango castiço.

O verão no Mont'Estoril

E' amanhã que a colonia balnear do Monte Estoril e de toda a linha de Cascais vai ter a grande festa da abertura, nesta estação calmosa, do Casino Internacional da Mont'Estoril.

Ha jantar-concerto pela orquestra Remartinez, numeros de variedades e baile, tudo oferecido pela Direcção daquele Casino aos banhistas daquela linha e em especial aos moradores no Mont'Estoril a quem é dedicada a festa.

São inumeros os convites feitos, sendo de esperar uma das melhores festas na mais linda praia do Sul.

Palace Hotel do Bussaco
Novas instalações modelares e de luxo
Almoços e Jantares concerto
Pensão completa desde ESCUDOS 50$00
Informações e reserva de aposentos em Lisboa
Hotel de l'Europe, Hotel Metropole, Francfort Hotel e Rocio, 108, 2.º

Teatro Salão Foz
ESTREIADO ACTOR
ALEXANDRE DE AZEVEDO
na canção nacional
Despedida de LIANA GRACIAN, BERY-FREY, CARMEN ARENAS

A Cidade

TIVOLI Telefone N. 5474
HOJE - A'S 8 3/4 - HOJE
As esposas dos ricos
Os emigrados
Uma documentaria, uma panoramica, uma instructiva e uma cinê-comedia

MEDIDA ACERTADA

OS oficiais de justiça vão ter direito á sua aposentação

Ha muito tempo que, no meio judicial, os funcionaios pugnavam para que lhes fosse concedido o seu direito á aposentação quando atingissem um certo limite de idade e um determinado numero de anos de serviço.

Era uma aspiração velha, que não obtivera realização por esses funcionarios não terem vencimentos fixos, pagos pelos cofres do Estado, recebendo apenas, emolumentos contados nos processos e variaveis de funcionario para funcionario.

Aos oficiais de justiça que se impossibilitavam no exercicio das suas funções restava-lhes o recurso de se substituirem recebendo metade dos emolumentos, mas esta solução era pouco adoptada, porque a experiencia mostrava serem frequentes as desinteligencias entre substitutos e substituidos.

Como ha tempos, num intuito de solidariedade, houvesse sido determinado apartar 20 por cento das receitas para um cofre especial, a fim de, com essas quantias, se melhorar a situação dos oficiais de justiça das pequenas comarcas da provincia, daí surgiu a ideia de se estabelecer a Caixa de Aposentação.

Efectivamente, em fins de 1924, tendo sido, por uma nova tabela, aumentados emolumentos, criou-se a seguir a Caixa de Aposentação, tendo o ministro da Justiça nomeado uma comissão para dentro de trinta dias apresentar o respectivo regulamento.

Com destino ao cofre das aposentações já ha mais de 2.000 contos na Caixa Geral de Depositos, que durante muito tempo estiveram sem vencer juro e que esperam agora que a comissão nomeada apresente o regulamento.

E' grande o interesse com que no meio judicial se aguarda a publicação desse diploma, que vai movimentar extraordinariamente a classe, porque se assegura que é de muitas dezenas o numero de oficiais de justiça que estão em condições de pedir a sua aposentação.

No momento presente, esse regulamento, que se afirma estar já concluido, tem ainda grande importancia sob o ponto de vista eleitoral, porque torna a pasta da justiça, em face de novas nomeações, mais acentuadamente politica.

Esta Caixa de Aposentação, que é uma ideia curiosa e digna de aplauso, não trouxe qualquer encargo para o Estado — porque são os proprios funcionarios que concorrem para a sua manutenção.

Dr. Balbino Rego

Encontra-se já felizmente melhor dos seus padecimentos o nosso querido amigo e ilustre clinico sr. dr. Balbino Rego, que já na proxima segunda feira espera regressar á vida activa do seu consultorio, com o que sinceramente folgamos.

LISBOA ALEGRE

Têm-se realizado no Maxim's encantadoras festas em homenagem aos turistas que nos visitam.

Ontem dançou-se ali até de madrugada, sempre com bastante animação, proporcionada pela alegria duma grande massa de turistas que ali foi.

Como sempre, a festa de ontem correu admiravelmente, saindo as senhoras turistas, na maior parte inglesas, muito penhoradas pela maneira gentil como foram recebidas pela Direcção deste Club, que por todos os motivos é o preferido pelos estrangeiros.

Nas festas de amanhã e domingo é feita uma distribuição de brindes ás senhoras.

O MOMENTO POLITICO

Constituem o governo elementos democraticos extra-partidarios e extra-parlamentares

O sr. dr. Domingos Pereira, ilustre presidente da Camara dos Deputados, saiu hoje de casa, ás 11 horas, a fim de prosseguir nas suas deligencias para a formação de um governo de conciliação que evite a renuncia do Chefe do Estado, faça aprovar os orçamentos e realize eleições livres, inaugurando um periodo de tolerancia e de paz, que é de ha muito tempo o mais ardente desejo do país.

A primeira visita do ilustre homem publico foi á Luz, onde reside o sr. general Bernardo Faria, que é o director do Colegio Militar. O sr. dr. Domingos Pereira convidou-o, como ha dias previramos, a tomar conta da pasta da Guerra. Estava naturalmente indicado. E desde que se tratava de fazer parte de um governo sem politica partidaria, com uma alta missão patriotica a cumprir, e desde que já se dispuzera a ser ministro da Guerra, no caso de ir ávante a tentativa Pedro Martins, não se explicaria que o sr. general Bernardo Faria declinasse o convite.

Do Colegio da Luz, o sr. dr. Domingos Pereira saiu com um sorriso optimista, e dirigiu-se a casa do sr. Torres Garcia, actual ministro da Agricultura, a quem pediu para continuar na sua pasta.

O sr. dr. Torres Garcia disse-lhe que sim, e o sr. dr. Domingos Pereira, satisfeito consigo mesmo pelo exito obtido nas duas *démarches*, foi a casa comer o bem ganho almoço...

* * *

Ora foi precisamente quando o automovel do sr. dr. Domingos Pereira voltava para a rua Latino Coelho que do nosso «side-car» o avistámos...

—Sr. dr.... Já podemos dizer sr. presidente?

—Quasi. Tenciono apresentar o governo em Belem ainda esta tarde.

—A que horas?

—Ainda não o sei.

—Já o tem completo?

—Falta apenas ultimar umas combinações.

—E está convencido de que conseguiu limar as mais vivas arestas da atitude dos partidos e dos grupos—e de que o Parlamento dará meios de vida ao seu governo?

—Julgo que sim. Na segunda feira, apresenta-lo-ei em S. Bento—e espero que me darão as condições necessarias para governar. Se o Parlamento não o fizer, caber-lhe-ha a responsabilidade, não só de prolongar a crise, mas tambem de lhe dar um aspecto ainda de maior gravidade.

—Quem são os novos ministros?

—Só o direi quando o governo estiver completamente organizado.

—E o que são eles?

—Isso posso dizer-lhe: democraticos uns, extra-partidarios outros e alguns extra-parlamentares.

A scisão nacionalista e o que nos disse o deputado Moura Pinto

Os leitores sabem o que têm garantido as informações politicas dos jornais ácerca da scisão manifestada no seio do grupo parlamentar nacionalista. Anunciada como um facto positivo, a saida do Partido Nacionalsta dos deputados Moura Pinto, Ferreira da Rocha, Ferreira de Mira, etc. — tentámos hoje ouvir do primeiro daqueles deputados quaisquer declarações nesse sentido.

O sr. dr. Moura Pinto, que se considera *um modesto deputado por Arganil*, recusando sempre entrevistas, recusou-se mais uma vez — dizendo-nos categoricamente:

—Bem vê: se eu quizesse declarar qualquer coisa sobre o assunto, tê-lo-ia já feito. De resto, tenho bastante simpatia por alguns jornais e não é esta a primeira vez que sou solicitado.

—Aguarda o comunicado oficial do Directorio?

—Não aguardo coisa nenhuma. Entendo que o momento é serio demais para que desperdicemos o tempo em palavras inuteis...

—Mas é ou não verdadeira a noticia da sua saída do Partido Nacionalista?

—A liberdade de imprensa assim o quere, não é verdade?

—Todavia...

—Entendo que ninguem deve ter o direito de afirmar isto ou aquilo a nosso respeito, antes de nos termos pronunciado. Ora eu tenho-me abstido de falar...

—Mas não tenciona fazê-lo?

—E' possivel. Isso depende de mim e do momento.

E nada mais nos disse o sr. dr. Moura Pinto — que não podemos considerar, por emquanto, fóra do partido a que pertence.

CASINO INTERNACIONAL MONT'ESTORIL

Inauguração da epoca balnear
A'manhã — Sabado, 1 de Agosto de 1925

Magnifica orquestra com Jaz Band, composta de eximios professores, sob a direcção do notavel violinista Remartinez, que dará concerto até á hora da partida do ultimo comboio para Lisboa.

A's 22 horas, estreia da incomparavel bailarina internacional LIANA GRACIAN, que apresentará novos e sensacionais bailados, com encantadoras «toilettes».

Quinta-feira, 5 de Agosto, apresentação de outro numero de Variedades.

Todas as semanas sensacionais estreia.

Esmerado serviço de Restaurante á carta e mesa redonda, com jantares-concêrto todos os dias, desde as 20 horas.

Surpreendentes vistas de mar e campo, dos lindos terraços aonde se faz o serviço de Restaurante.

A entrada é gratuita mas só a podem gosar as pessoas que forem admitidas como socios.

Propôr a admissão no escritorio do Casino.

Pelos teatros

«Os dois garotos»

Sobe hoje á scena, definitivamente, no Nacional, a peça de Pierre Decourcelle «Os dois garotos», posta em scena pelo ilustre actor José Ricardo, que desempenha o seu antigo papel de «O Lemo», que creou no Porto ha

RAFAEL M.'RQUES

28 anos, fazendo o «Fanfan» lida Stichini e o «Claudino» Irene Isidro. Rafael Marques, que entra na peça pela primeira vez, desempenhará o simpatico papel de «Jorge de Kerlor», pondo á prova os seus belos recursos de artista dramatico.

Casino de Sintra

Amanhã e depois realizam-se no elegante Casino de Sintra os dois concertos do celebre tenor Lapelleterie, que fez as delicias do publico de S. Carlos na ultima epoca lirica. Muitas familias que estão veraneando em Sintra, Estoris e Cascais têm lugares marcados para estes espectaculos, havendo ainda um comboio que sai daquela vila no final do concerto para o publico de Lisboa.

Atrás do reposteiro

Estão-se fazendo negociações, a fim de que, no Porto, apenas fique funcionando, na proxima epoca, uma companhia de teatro musicado.

—No proximo mês seguem para a America do Norte os artistas cantores Raquel Barros e Alves da Silva, que faziam parte da companhia Satanela-Amarante.

—A companhia Maria Matos-Mendonça de Carvalho, na sua recente passagem por Alcobaça, realizou uma recita, cujo produto foi entregue ao asilo das criancinhas daquela vila. As senhoras de Alcobaça, por gratidão, ofereceram aqueles artistas um chá, que teve lugar no claustro de D. Diniz, do historico mosteiro.

—Foram contratados para a Trindade, epoca de inverno, pela empresa Conceição Silva, Limitada, os artistas Mecia Rente e Pita Simões.

—O actor-empresario Alves da Cunha está já preparando o elenco e reportorio para a exploração que vai fazer, no inverno, do teatro Apolo.

—A Chaby Pinheiro vai ser prestada uma homenagem, no Politeama, realizando-se uma recita com um programa sensacionalissimo.

—Chevalier e Mademoiselle Vallée, de regresso de Buenos-Ayres e Rio de Janeiro, darão uma curta série de espectaculos no Casino do Estoril.

—A falta de publico nas praias e termas do país vai determinar a anulação de alguns contratos teatrais para essas terras.

—O actor João Lopes, da companhia Maria Matos-Mendonça de Carvalho, vai sugeitar-se a uma operação cirurgica.

—A peça «Malquerida», de Benavente, só será representada no teatro Avenida, pela companhia de declamação, na proxima segunda-feira, mantendo-se no cartaz, até lá, a peça de Alfredo Cortez, «O lodo».

—Na revista «A cidade onde a gente se aborrece», em scena no Eden-Teatro, é hoje intercalado um novo episodio intitulado «A' Bica!», charge alusiva á recente falta de agua que se tem sentido em Lisboa.

—Estreia-se hoje no Foz o actor Alexandre de Azevedo, unico interprete da Canção Nacional estilisada. No mesmo teatro despede-se esta noite a bailarina Liana Gracian.

—A pitoresca procissão de S. Jorge exibe-se no segundo acto da peça «O menino do Castelo», passado no ultimo ano da Monarquia e já em ensaios no Apolo para se seguir ao «Moleiro de Alcalá».

—O emprezario Antonio de Macedo tem já contratados os principais elementos da companhia com que ha de inaugurar a epoca de inverno do Sá da Bandeira, do Porto, com espectaculos musicados.

—Os artistas Estevam Amarante e Luiza Satanela só no proximo dia 1 de agosto partem para a sua quinta em Caneças, onde demorarão cerca de dois meses.

TEATRO NACIONAL Telef. N. 3049

HOJE ás **21-30**

a popularissima peça

OS DOIS GAROTOS

Encenação de **JOSÉ RICARDO**

TEATRO da TRINDADE

Emp. JOSÉ LOUREIRO TELEF. C. 876

Hoje ás 21-30 **Hoje**

A desopilante revista

Ditosa Patria

TEATRO APOLO

HOJE ás 21-30 HOJE

Grande sucesso da linda opereta

O MOLEIRO DE ALCALÁ

moveis

Preços resumidos

3 MOBILIAS 3 — 4.400$00

29 peças

Quartos desde 2.200$00.
Casas de jantar desde 1.450$00
Escritorios desde 1.100$00.
Salas desde 800$00.

Grande «stock» e variedade em mobilias e moveis desirmanados.

Agradece a quem tiver a amabilidade de vir visitar este novo estabelecimento que mais barato vende.

ARMANDO SANTOS

29 a 33, Rua das Gaveas, 29 a 33

(Ao Camões)

Casino de Sintra

Concertos extraordinarios pelo notavel tenor

René Lapelletrie

nas noites de 1, 2, 4 e 5 de agosto, ás 21 h e 30.

Preços:—Avulso, 20$00; assinaturas para as 4 noites, 50$00.

Sexteto de excelentes artistas dirigido por **René Bohet.**

1.º Jantar de Gala com varios atractivos, sabado, 8 de agosto. Aberta desde já inscrição para a marcação de mesas.

Serviço permanente de «restaurant» com sexteto e «Bar».—Bailes e diversões todas as noites.

Caminhos de Ferro do Estado

Concurso para a adjudicação da compra de oleo de linhaça

Anuncio

Pelo presente anuncio se faz publico que no dia 24 do proximo mês de agosto, pelas 13 horas, perante a direcção dos caminhos de ferro do Sul e Sueste e na sua séde, rua de S. Mamede, n.º 63, ao Caldas, Lisboa, se ha de proceder a concurso publico para a adjudicação da compra de 8.000 quilos de oleo de linhaça cru, genuino.

Para ser admitido á licitação deverá o concorrente mostrar que efectuou em qualquer das tesourarias dos caminhos de ferro do Estado, até ás 15 horas do ultimo dia util anterior ao do concurso o deposito provisorio de 1.000$00.

O concorrente a quem for feita a adjudicação terá de reforçar o seu deposito provisorio no prazo de oito dias, contados da data em que a mesma lhe for notificada, com a quantia necessaria para prefazer 5 p. c. da importancia total da mesma adjudicação, constituindo assim um deposito definitivo, que por intermedio da direcção do Sul e Sueste, será transferido para a Caixa Geral dos Depositos, onde ficará á ordem da mesma direcção.

Este reforço devará efectuar-se na mesma tesouraria em que tiver sido realisado o deposito provisorio, devendo na ocasião ser entregue uma folha de papel selado não utilisada.

As propostas serão feitas nos modêlos especiais que o caminho de ferro fornecerá e só essas poderão ser tomadas em consideração.

O programa do concurso e o respectivo caderno de encargos acham-se patentes no Serviço de armazens gerais, calçada do Correio Velho, 17, 1.º, Lisboa, e na Direcção do Minho e Douro, Porto, onde podem ser examinados em todos os dias uteis, das 11 ás 16 horas.

Lisboa, 24 de Julho de 1925.

Pelo engenheiro chefe do serviço de armazens gerais
Julio José dos Santos.

MOEDAS E NOTAS

DE TODAS AS NACIONALIDADES

LIBRAS E MOEDAS DE OURO

Filial em Vigo (Calle Colon, 21)

PANCADA, MORAES & C.ª

Rua Augusta, 37 (esquina Rua São Julião)

OPERAÇÕES DE CAMBIO. CREDITO E BOLSA

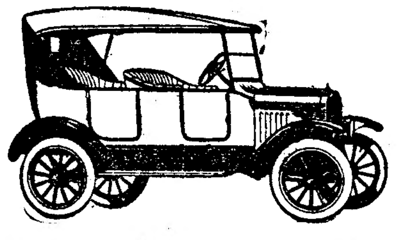
BANCO PINTO & SOTTO MAYOR

LISBOA	PORTO
RUA DO OURO, 18, 24	PRAÇA DA LIBERDADE, 28, 29

REPRESENTANTES EM PORTUGAL DO

BANCO PORTUGUEZ DO BRAZIL

Operações financeiras—Fundos publicos nacionais e estrangeiros



O carro que lhe pode dar maior satisfação

pelo seu reduzido preço
pelo rendimento do seu motor de 22 HP
pelo diminuto consumo de gazolina
menos de 10 litros aos 100 Km.

Modelo 1925

Ford

EL AUTO UNIVERSAL

Carros de turismo Camionettes Tractores Fordson

UNICA AGENCIA OFICIAL EM LISBOA

CORTE REAL, L.DA

Rua de S. Julião, 23, 1.º, D. (séde provisoria)

Telef. C-3419 End. telegr. ZEZERE

BRILHANTES

e toda a especie de joias quem compra pelo mais alto preço é sem duvida a joalheria

BARRETO & GONÇALVES, LTD.

17 — RUA EUGENIO DOS SANTOS — 17

Antiga Rua de Santo Antão

(PRIMEIRA OURIVESARIA VINDO DO ROCIO)

TELEFONE N. 3759

Grandes Armazens das Ilhas

Nota dos principais artigos que este estabelecimento vende:

Mobilia alentejana (fabricante). Mobilia de verga (depositario). Cestos para todas as aplicações (fabricante). Capachos de todas as qualidades depositario). Tapetes de todas as qualidades (depositario). Carpets de junco (fabricante). Carpets de cordel (depositario exclusivo). Passadeiras de varias larguras e qualidades. Stores de junco (fabricante). Stores de fantasia (depositario) Cadeiras de tabua (Santarem). Muitos outros artigos.

Visitem a exposição de mobilia alentejana na

RUA DE S. BENTO

GRANDES ARMAZENS DAS ILHAS

A'S SENHORAS

Usem o «Créme Roial»

O produto mais perfeito para a higiene e conservação da pele.

A' venda em todas as drogarias.

Deposito: R. da Rosa, 269

MAPLES

POR CONTA DO FABRICANTE FAZEM-SE DIVERSOS FABRICAÇÃO GARANTIDA

182—RUA DA ROSA—190

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

Fornecimento da oleos minerais para lubrificação

No dia 3 de Agosto, pelas 12 horas, na estação central de Lisboa (Rocio), perante a Comissão Executiva desta Companhia, serão abertas as propostas recebidas para o fornecimento de 420 toneladas de oleo mineral escuro e 30 toneladas de oleo de «Surchauffe».

As condições estão patentes, em Lisboa, na repartição central do Serviço dos Armazens da Divisão do Material e Tracção (edificio da estação de Santa Apolonia) todos os dias uteis das 10 ás 16 horas.

O deposito para ser admitido a licitar deve ser feito até ás 11 1/2 horas precisas do dia do concurso, servindo de regulador o relogio externo da estação do Rocio.

Lisboa, 14 de Julho de 1925.

O Director Geral da Companhia
(a) *Ferreira de Mesquita*

TEATRO AVENIDA TELEF. N. 4356

Hoje ás 21-45 **Hoje**

O Lôdo

Notavel trabalho da grande actriz

ADELINA ABRANCHES

Politeama Emp. Luis Pereira – Telef. 3028 N.

HOJE, ás 21-30 em ponto

O LEÃO DA ESTRELA

Protogonista, CHABY PINHEIRO

Extraordinario exito de gargalhada

EDEN TEATRO Telef. N. 3800

Empresa Conceição Silva, Ltd.

Hoje ás 21-30 **Hoje**

A CIDADE ONDE A GENTE SE ABORRECE

ESTREIA do episodio **A' BICA**

TEATRO MARIA VITORIA TELEF. N. 3644

HOJE ás **8-30** e **10-30**

A aplaudidissima revista

RATAPLAN!

ESTREIA de **2—numeros novos—2**

Leilão de Penhores

"A COMERCIAL"

18 — T. da Trindade — 22

(Ao Chiado) Telef. C 3992

No dia 3 e seguintes, ás 13 horas, constando das melhores roupas, colchas de seda, belos cortes de fato, etc., etc.

PLISSADOS

Mme. Gonçalves participa ás suas estimadas clientes que recebeu a sua nova maquina de plissar deitado, macheado e fantazia, pelo que agradece o favor das suas ordens.

Rua do Amparo, 66, 3.º

Telefone N. 4190

Caminhos de Ferro do Estado

Concurso para a adjudicação da venda de uma caldeira de vapor

ANUNCIO

Pelo presente anuncio se faz publico que no dia 22 do proximo mez de agosto pelas 13 horas, perante a direcção dos caminhos de ferro do Sul e Sueste e na sua sede, rua de S. Mamede n.º 63, ao Caldas, Lisboa, se ha proceder a concurso publico para a adjudicação da venda de uma caldeira usada, do vapor «Alemtejo I».

Para ser admitido á licitação deverá o concorrente mostrar que efectuou em qualquer das tesourarias dos caminhos de ferro do Estado, até ás 15 horas do ultimo dia util anterior ao do concurso o deposito provisorio de 437$50.

O concorrente a quem fôr feita a adjudicação terá de reforçar o seu deposito provisorio no praso de oito dias contados da data em que a mesma lhe fôr notificada, com a quantia necessaria para prefazer 5 %, da importancia total da mesma adjudicação constituindo, assim, um deposito definitivo que por intermedio da direcção do Sul e Sueste, será transferido para a Caixa Geral dos Depositos onde ficará á ordem da mesma direcção.

Este reforço deverá efectuar-se na mesma tesouraria em que tiver sido realisado o deposito provisorio, devendo na ocasião ser entregue uma folha de papel selado não utilisada.

As propostas serão feitas nos modelos especiais que o caminho de ferro fornecerá e só essas poderão ser tomadas em consideração.

O programa do concurso e o respectivo caderno de encargos acham-se patentes no serviço de armazens gerais, calçada do Correio Velho, 17, 1.º, Lisboa e na direcção do Minho e Douro, Porto, onde podem ser examinados em todos os dias uteis, das 11 ás 16 horas.

Lisboa, 23 de julho de 1925.

Pelo engenhero chefe do serviço de armazens gerais
(a) Julio José dos Santos

Restaurant VIGIA
Magnifico serviço de mesa redonda
Almoços a 10$00
Jantares a 12$00
Grande redução nos preços do serviço por lista

ESTRANGEIRO

Ensina-se
Piano, bandolim, guitarra e viola. Metodo de ouvido. Ha piano que se aluga á hora para estudo.
Rua do Jardim, á Estrela, 25, r/c

ITALIA

ESTÀ de perfeita saude o presidente MUSSOLINI

ROMA, 31

Entrevistado ácerca da saude de Mussolini, o professor Bastianelli declarou sentir-se feliz por ter ocasião para desmentir categoricamente todos os boatos tendenciosos, espalhados na Italia e no estrangeiro, sobre as condições de saude do chefe do governo.

Na realidade, Mussolini nunca foi operado, porque a necessidade duma operação nunca existiu.

A saude de Mussolini voltou a ser perfeita, permitindo-lhe realizar tranquilamente o seu enorme trabalho. — (H.)

Inauguração
da exposição cerealifera

ROMA, 31

Mussolini e o comissario regio de Roma, senador Cremonesi, inauguraram a segunda exposição de amostras cerealiferas italianas.

De tarde, o presidente do conselho recebeu os representantes dos sindicatos agricolas e, respondendo ás suas saudações, manifestou o seu proposito de fomentar o aumento da produção cerealifera da Italia, pois constitue uma necessidade afrontar resolutamente o problema fundamental que constata a libertação do povo italiano da escravidão do pão estrangeiro. — (L.)

Uma cura
duma paralisia nas pernas

ROMA, 31

Os jornais contam que uma senhora polaca chamada Luska, medica e viuva dum general polaco, morto pelos bolchevistas, teria sido subitamente curado de uma paralisia dos membros inferiores resultante das feridas da guerra, no santuario de Casamicciola, na ilha Ischia. — (H.)

Os serviços de aeronautica estão preparando um «raid» a Buenos Aires no proximo mês de Setembro. — (L.)

HUMAGSOLAN
O ALIMENTO DOS CABELOS
Não é um produto vulgar mas um preparado scientifico, descoberto pelo professor Zuntz, um grande sabio alemão.
A calvicie é um sintoma de que faltam ao cabelo as suas substancias nutritivas em resultado de doenças ou por fraqueza organica.
HUMAGSOLAN
O ALIMENTO DOS CABELOS
introduz no organismo, sem perturbações digestivas, as proteinas e outros alimentos que faltam ao cabelo fraco.
Á venda nas boas farmacias e drogarias
IGNIS
AGENTES: Wirges & Simões, Lda. R. Antonio Maria Cardoso, 23—LISBOA—Telef. 1186 C.

A ACTUALIDADE INTERNACIONAL

O inverno DE 1926 vae ser rigoroso
segundo a previsão do abade Gabriel

Mascart escreveu um dia que «de todos os problemas que a sciencia possa propor o mais dificil é o da previsão do tempo».

E, na verdade, toda a gente estava convencida de que assim era. A previsão do tempo, mesmo para o dia seguinte, oferecia até hoje imensas dificuldades ás pessoas que se dedicam ao estudo da meteorologia.

Mas se ela era dificil para periodos curtos de tempo, as dificuldades aumentavam quando se tratava de previsões a longo praso. Porque a verdade é esta: nenhum astronomo, nenhum meteorologista se podia gabar de fazer as suas previsões sobre uma base scientifica.

Entre nós, o ministerio da Marinha fornece á imprensa um serviço meteorologico que é dirigido por uma alta competencia naval, mas que, como é natural, nem sempre bate certo. Sucede, por vezes, anunciar-se para o dia seguinte um sol de primavera, com vento moderado e ceu sem nuvens, previsão que é baseada em dados meteorologicos absolutamente aceitaveis, mas que não corresponde á vontade soberana do tempo. E as pessoas que tinham saido de casa em trajo primaveril, são surpreendidas por uma carga de chuva que desaba sobre a terra como a agua do diluvio sobre a Arca de Noé.

A observação da lua e das manchas solares não deu ainda os resultados que se esperavam. Por sua vez, o estudo das correntes atmosfericas tambem não fornece elementos absolutamente certos para a previsão do tempo. Os ventos mudam de direcção com a mesma facilidade com que as mulheres mudam de ideias.

Mas ha outro sistema de prever o tempo: é o estudo da periodicidade. O abade Gabriel, sabio professar de matematica em Caen, acaba de obter resultados maravilhosos por este processo. A exposição do seu metodo foi objecto duma comunicação feita á Academia de Sciencias de Paris, onde fez um exito retumbante.

O abade Gabriel estabeleceu que existe um ciclo luni-solar de 744 anos, ciclo desconhecido até hoje, e que compreende exactamente 9.202 luas, 40 revoluções do ponto ascendente da orbita lunar e 67 periodos de variação das manchas solares.

Como o leitor vê, em materia de revoluções, ainda levamos as lampas á lua. Em 744 anos—quarenta revoluções é uma coisa minima, é comida para a cova dum dente lusitano. Segundo este calculo, tudo indica que a lua vive sob o regime duma ditadura inteligente e ordeira...

Ora este ciclo primordial divide-se em dois de 372 anos e em quatro de 186 anos. Esta descoberta já tem o seu interesse sob o ponto de vista astronomico. Mas ha mais: é a aplicação deste ciclo luni-solar á meteorologia, aplicação que torna maravilhosa a obra do abade Gabriel.

Que relação pode haver entre um certo numero de luas e de variações solares com a previsão do tempo? Aparentemente, nenhuma, e o proprio abade Gabriel, se fôsse apenas matematico, contentar-se-ia em estabelecer as relações do seu periodo luni-solar com o calendario. Mas trata-se dum meteorologista distinto, que já pressentiu as leis da periodicidade na previsão do tempo. Estudou a historia para procurar as datas dos grandes fenomenos e conseguiu descobrir esta coisa maravilhosa, inverosimil, mas real, que é a dupla relação que existe entre os periodos de 744, de 372 e de 186 anos com os grandes invernos e os grandes verões.

Assim, o inverno rigoroso de 1917, que se fez sentir com tanta inclemencia nas trincheiras, corresponde ao inverno de 1544, que tem como precedentes os de 1359, 988 e 881, todos inscritos na historia pelo seu rigor.

O inverno de 1895, de glacial memoria, corresponde ao de 1709, que teve logar 186 anos antes. Com o verão sucede exactamente o mesmo. Os fenomenos de temperaturas extremas produzem-se com uma regularidade matematica, o que autoriza os meteorologistas a prevê-los com uma longa antecedencia.

O inverno de 1917 repetir-se-ha no ano 2103 isto é, 186 anos depois. Resta-nos a consolação de que, nesse ano, já não havemos de ter frio... Mas ha uma previsão que ainda nos pode interessar, se vivermos em 1926. O abade Gabriel descobriu um grande inverno em 1553, inverno que destruiu o exercito de Carlos V durante o cêrco de Metz. Acrescentando a esta data um periodo de 186-187 anos, temos outro inverno rigoroso: o de 1740, que congelou o Sena e o Tamisa, e que se fez sentir duma maneira inclemente em toda a Europa. Somando áquela data mais 186 anos, chegamos á conclusão de que em 1926 o inverno vai ser de respeito.

Teremos, portanto, entre 1926 e 1927, um longo e rigoroso inverno, astronomicamente previsto por um abade que conhece os astros como os seus dedos.

Como vêem, a sciencia progride. Se o abade Gabriel—consagrado já por uma academia scientifica—não tem minhocas na cabeça, a previsão do tempo a longo prazo ficará sendo uma descoberta maravilhosa do seculo XX.

TODAS AS SEMANAS Chegam novidades em malas e carteiras para Bastos Silva, Lda.—R. de S. Nicolau, 81

PALACETE NO ESTORIL
«El Ventanal» vende-se
No melhor local do Estoril, a mais linda vivenda, situação privilegiada, a dois minutos da estação, junto ao Parque, com jardim e todas as comodidades modernas.
Preço 250 contos
Para tratar, dirigir-se ao «Ventanal»—Estoril. Pode ser visitado todas as tardes, das 3 ás 8.

CIMENTO «AUDAZ» e «TENAZ»
Qualidade garantida para trabalhos de responsabilidade
UNICOS DEPOSITARIOS
MELLO DA SILVA & SEQUEIRA, LIMITADA
Rua Nova do Almada, 24-2.° D.
LISBOA
Telefone C.-537 Telegramas: Mellosequeira

O RIFF

DEVE realizar-se outro grande ataque MARROQUINO?

FEZ, 31

Depois dum periodo relativamente calmo, durante o qual o inimigo parece ter procedido a uma nova repartição das suas forças, assiste-se a uma «réprise» de actividade da parte dos rifenhos, que reaparecem em varios sectores.

Esta actividade manifesta-se, como sempre, por assaltos ás aldeias não dissidentes, que são incendiadas, como aconteceu ultimamente na região ao sudeste de Tissa, e por ataques aos nossos comboios.

Assinala-se ao mesmo tempo que o inimigo continua a reforçar-se em diferentes pontos, especialmente em Djebel Amergou, região de Fez-el Bali, ameaçando, parece, para além das tribus dos Fichatala, as planicies do Sabou.

O inimigo faz igualmente pesar uma ameaça obre Ouezzan, que parece ter sido tomado por objetivo depois das derrotas de Ain-Aicha e Ain Maatouf, na sua marcha sobre Fez.

Segundo certas informações, os rifenhos estão na disposição de tentar um grande ataque, antes da chegada dos nossos reforços, que parecem inquietá-los bastante. — (H.)

Os grupos moveis
não teem encontrado resistencia

RABAT, 31

No seu conjunto, a situação durante o dia de ontem não apresentou mudança sensivel.

O inimigo continua a reforçar certos pontos da linha de batalha.

No posto de Ain-Bouaissa a luta continuou heroicamente durante todo o dia. Com o apoio da artilharia e da aviação, as tropas francesas disimaram os dissidentes que pretenderam fazer saltar o posto.

Os rifenhos que recuaram para o norte, batidos junto de Ain-Aicha e de Ain-Maatouf, voltaram a atacar na linha de Ouergha.

Dois grupos moveis que estão operando a norte do Culedamel, não têm encontrado resistencia. — (L.)

Não se estabeleceram
nenhum acordo Rivera-Petain

CEUTA, 31

O general Primo de Rivera declarou não ter estabelecido com o marechal Pétain qualquer acordo preciso, tendo examinado as possibilidades da acção conjunta dos dois exercitos.

Tendo melhorado consideravelmente a situação na zona francesa, a França e a Espanha determinarão ulteriormente as medidas a tomar para uma acção intensiva, segundo um plano definitivo.—(L.)

PARIS, 31

«Le Temps» anuncia o proximo inicio duma grande ofensiva das tropas francesas em operações no Riff, depois de concentrados os grandes reforços que foram enviados da Metropole, providos dos mais modernos armamentos. — L.)

TANGER, 31

Segundo noticias recebidas nesta cidade, os rifenhos apoderaram-se do fortim de Keich, proximo de Fez, fazendo numerosos prisioneiros. — (L.)

PARIS, 31

A policia descobriu uma nova organização comunista contra a guerra de Marrocos. — (L.)

CASABLANCA, 31

O marechal Pétain embarcou em Tanger com destino a Marselha—(H.)

Miguel de Magalhães
Retomou a sua clinica
Travessa Nova S. Domingos, 9, 1.° Esq.
Telefone 5205 N.

CAMBIO OFICIAL

	COMPRA	VENDA
c/Londres, cheque	—	97$50
» Paris	—	$95,5
» Madrid	—	2$91
» New-York	—	20$05
» Amsterdam	—	8$06
c/Suiça	—	3$90

ULTIMAS NOTICIAS

CAMBIO OFICIAL

	COMPRA	VENDA
c/Bruxelas	—	$93
c/Italia	—	$74
c/Praga	—	$60
c/Brazil	—	2$40
Libra esterlina	98$00	100$00
Agio do ouro	—	—

O PROFESSORADO

A ORDEM

que limita

as funções

dos provisorios...

Um assunto de instrução e... recreio.

Como se noticiou na alviçarice dos jornais, o governo resolveu agora, por circular enviada aos reitores dos liceus, que os professores provisorios, cujos proventos são parquissimos — recomenda-se á revisão que é «par» e não «por», que tambem dava certo — não possam dar explicações particulares aos estudantes.

Trata-se, pelos modos, em teoria, de um principio alto de moralidade, em qualquer caso ofensivo e lesivo, quanto a nós, para os desprovidos membros da docencia liceal, por isso que o governo, com tal medida, ou os suspeita de deshonestos no exercicio do seu munus, ou os acoima de mais incompetentes do que os outros precisamente pela circunstancia de lhes ter dado preferencia na eleição para funcionarios do Estado.

* * *

Compreende se o raciocinio oficial:

—Se a gente os deixa ministrar o ensino cá fóra, ou eles cumprem, ou não cumprem. Se cumprem, desatam os rapazes a saber as lições, começam os estudantes a desbravar a sério a propria ignorancia, e lá se vão por agua abaixo o espirito da reforma e a confusão propositada dos programas. Se não cumprem, transforma-se em batota a gravidade do ensino, e dentro em pouco envereda tudo para a banda da politica, tornando-se inevitavel o numero dos que aspiram a ministros, reduzindo-se a quasi nada o dos que dão o arcaboiço ás canceiras do trabalho.

Isto, em teoria, já se deixa ver. Mas entre nós, ou por sestro ou por mau habito, as teorias nunca dão coisa alguma na pratica. E então, assim que a engrenagem dos principios se põe a funcionar, não se contem a gente que não ria á gargalhada.

Ora vejam os senhores, por exemplo, este «pequenino» senão da medida moralista do governo: os professores não podem ensinar os meninos cá fóra; é-lhes vedado trabalhar em liberdade para o «avanço das sciencias» na casa de cada um que não se importe de pagar para usufruir a regalia da erudição aos domicilios. Mas podem examinar quemquer que se apresente a fazer exame, porque aí já não ha ensino nem, que o houvesse, podia o sobredito classificar-se de particular. E vai... ha professores que examinam os proprios filhos, para — já se vê — os distinguirem com as mais altas classificações; «primo», porque não tendo sido os pais quem os ensinou — em teoria—ninguem se arrisca a duvidar de que seja segura a sciencia neles infusa; «secundo», porque sendo os pequenos filhos dos pais deles e sendo os pais deles o que a lei consente, mal iria tambem aos que se admirassem do tratamento deferencial que os examinadores lhes dão.

Aconteceu isto — vá lá um facto provativo — no liceu de Gil Vicente, ainda ha dias, precisamente num jury onde mais «raposas» tem havido.

Não se harmonisam lá muito bem estas atitudes; mas é provavel que as instancias superiores do Ensino, com E grande, não tenham tempo para... harmonisar atitudes e principios.

Havia uma solução, que nos permitimos lembrar aos interessados: era arranjar-se maneira de serem filhos dos examinadores todos os meninos que quizessem fazer exame de qualquer coisa. Como se trata de provisorios, concertavam-se divorcios provisorios tambem, e filhos provisorios idem, e ficava tudo distinto, minha gente...

OURO A PESO
Costa & Barbosa, L.da
18 — R. da Palma — 18

MARIO MONTEIRO
ADVOGADO
COM AGENTES NO BRASIL
Consultas das 10 ás 11 e das 15 ás 17.
R. DOS FANQUEIROS, 114

A SOLUÇÃO DA CRISE

Ainda hoje

deve apresentar-se

EM BELEM

o novo governo

Quando ontem escreviamos as nossas impressões politicas do dia, já tinhamos informações de que algo de importante e de inquietante se preparava para a noite. De facto, ás nove horas, os politicos em evidencia tinham noticia de que o movimento rebentaria ás 11 precisas, hora a que os sinais combinados se fizeram ouvir, pondo de atalaia todos aqueles que dele tendo tido conhecimento, se preparavam para o debelar. O sr. major Melo, ás 11 menos um quarto, procurado do Castelo, por um alto politico e ex-ministro, não estava. Encontrava-se em casa, visto ter hoje, logo de manhã cedo um exercicio do batalhão a que tinha que assistir.

Avisado a toda a pressa compareceu imediatamente e tomou varias e urgentes medidas de defesa. Pouco depois alguns grupos suspeitos que já a essa hora se tinham postado em volta do Castelo dispersavam. A' meia noite um automovel, com três membros do «comité» revolucionario, desceu, de luzes apagadas, em direcção á Baixa, passando á rua do Arco do Limoeiro, onde parou, transmitiddo varias ordens a um agente de ligação que ali o aguardava.

* * *

Segundo as nossas informações, as duas ultimas reuniões dos conjurados realisaram-se numa casa da Avenida Almirante Reis, cujo numero propositadamente ocultamos, porque não estamos aqui fazendo oficio de policias da Segurança do Estado, e num rez-do-chão da rua do Arco, que a P. S. E. ha dias anda vigiando.

A' uma hora da madrugada, ainda alguns elementos, não avisados a tempo, tomavam posições junto dos Quarteis, o que originou por vezes, tiroteio por parte das sentinelas.

A's 2 horas tinha cessado todo o movimento conspiratorio na cidade, reinando apenas a vigilancia dos defensores governamentais e de alguns grupos extremistas.

* * *

Os boatos, tornados cada vez mais intensos a partir das 6 horas da tarde de ontem, fizeram com que o sr. Domingos Pereira não ultimasse ontem mesmo as suas «démarches», que hoje continuou desde as dez horas e meia da manhã. A' hora a que escrevemos, quasi todas as dificuldades estão vencidas, aguardando apenas o ilustre presidente da Camara a reunião do Parlamentares do P. R. P. não irradiados, que conjuntamente com o Directorio e a Junta Consultiva deviam reunir numa das salas do Parlamento ás duas horas, o que infelizmente não aconteceu, visto que ás três horas ainda não havia reunião por falta de numero.

* * *

Do governo, no que respeita a nomes, mantemos as nossas informações. Ha algumas alterações, mas na sua maioria são os que apontámos no primeiro dia. O sr. dr. Domingos Pereira logo que termine a reunião dos democraticos, preencherá o resto das pastas que lhe faltam, contando ir a Belem antes da noite. Afirma-se que os grupos já se compuzeram por forma a que não seja votada nenhuma moção de desconfiança. Esta, que será apresentada pelo P. R. N., apenas terá os votos deste partido e da minoria monarquica, a não ser que as coisas de novo se modifiquem e a confusão dos ultimos dias voltasse a imperar no xadrez da politica.

* * *

Segundo corre, logo que seja organisado governo e terminado o debate politico, a Camara votará sem longas discussões os orçamentos que ainda não foram discutidos, de maneira a que essa votação não vá além do praso marcado para encerrar o Congresso. As eleições vão ser marcadas para a segunda quinzena de outubro e já não resta duvida aos politicos de todos os agrupamentos que será o sr. dr. Domingos Pereira, a personalidade politica que presidirá ao acto eleitoral, mais ou menos *marcado* nos circulos da provincia, mas ainda em incognita no que respeita aos dois circulos de Lisboa, cuja minoria podemos dar como assegurada para os os monarquicos.

* * *

A politica voltou ao estado primitivo da maior confusão; emquanto uns garantem que o sr. dr. Domingos Pereira irá ás 6 horas da tarde de hoje a Belem, outros afirmam que o ministerio ainda não está organisado, como surgiram novas complicações no que respeita ás pastas das finanças, comercio, guerra e instrução.

Para a pasta das finanças chegou a tentar-se o sr. dr. Pestana Junior, como ponto de passagem para um entendimento entre as duas facções do P. R. P. Isso não poude ir por diante e voltou-se a pensar no sr. Portugal Durão.

Diz-se que para a pasta das Colonias e da Instrução irão, respectivamente, os srs. Jaime de Morais e Abranches Ferrão, não tendo o sr. dr. Domingos Pereira conseguido até agora ministro da Guerra, visto que á ultima hora, o sr. general Bernardo de Faria, ao que consta, lhe responder que só podia entrar num ministerio de concentração ou extra-partidario.

Segundo opinião colhida nos varios grupos da Camara, o governo em projecto desagrada a todos os que aprovaram a moção Sá Cardoso. Afirma-se que a moção nacionalista, que será mandada para a mesa logo que o governo se apresente, terá maioria parlamentar.

A camara dos deputados está votando a proposta dos duodecimos. Simplesmente essa votação ficará nula para os efeitos constitucionais, visto que o senado intempestivamente encerrou hoje a sua sessão, marcando a proxima para quarta feira, obrigando assim o governo demissionario a entrar amanhã num periodo de ditadura administrativa.

* * *

O sr. dr. Domingos Pereira convidou hoje o actual ministro da Marinha, sr. Pereira da Silva, para continuar a gerir aquela pasta, o que foi aceite.

Ministerio a constituir

O *Diario de Lisboa* não oferece aos leitores elenco governamental da sua fantasia.

Nunca o fez.

A lista que demos ha dias era certa, em relação áquele momento politico.

Sucedeu apenas que as circunstancias politicas se alteraram.

Damos agora o elenco provavel do gabinete, que talvez ainda esta noite vá a Belem:

Presidencia, Guerra e Interior — Domingos Pereira.
Trabalho—Vasco Borges.
Comercio—Nuno Simões.
Marinha—Pereira da Silva.
Agricultura—Torres Garcia.

Estas são as pastas definitivamente preenchidas. Seguem as provaveis ou quasi certas nomeações:

Finanças—Soares Branco
Instrução—Costa Cabral
Colonias—Utra Machado
Justiça—Pires do Vale
Estrangeiros— ?

As dificuldades—é inutil dize-lo—tem sido bastantes.

NOS DEPUTADOS

SINFONIA

de abertura

duma sessão

com musica de Grieg

Quando o sr. doutor João Camoezas entrou hoje na sala das sessões era abraço para a direita, abraço para a esquerda, parabens para ali, felicitações para acolá, emfim, um nunca acabar de manifestações de simpatia que acolheram o ilustre parlamentar de braços abertos.

A noticia espalhou-se rapidamente por todas as bancadas e chegou á tribuna da imprensa mais veloz do que o vento: O doutor João Camoesas—por extenso—defendera hoje tese na Faculdade de Medicina, alcançando a honrosissima classificação de vinte valores. A sua tese versou sobre o *Trabalho humano* e foi brilhantemente defendida pelo fogoso deputado, «recordman» nacional da eloquencia parlamentar, o qual teve como arguentes os srs. drs. Azevedo Neves e Henrique de Vilhena.

O sr. Sá Pereira, depois de dar um grande abraço ao novo facultativo:

—O' Camoezas, marca lá vinte tentos!

* * *

O sr. Tavares de Carvalho revolta-se contra o tratamento que têm sofrido os presos politicos de Santarem, pedindo energicamente que sejam tomadas providencias no sentido de lhes dar cama, mesa e roupa lavada.

* * *

O sr. Pires Monteiro vai preenchendo o periodo de antes da ordem do dia com varias considerações historicas e apocalipticas destinadas a fazer numero.

A sessão decorre serenamente, monotonamente, sem uma contra-prova, sem uma palavra exaltada, sem um gesto violento. E' o que se pode chamar um amor de sessão —com musica de Grieg.

* * *

A's 16 e 15 ainda não ha numero para votações. O sr. Cortês dos Santos fala com uma paciencia evangelica e enciclopedica, enquanto a Camara aguarda a hora de entrar na ordem do dia.

* * *

16,30. Até que enfim! Calou-se o sr. Cortês dos Saatos. Prossegue a discussão da proposta ministerial que pede ao Parlamento a aprovação dum duodecimo para o mês de Agosto.

A sessão continua com o mesmo ambiente de pacatez provinciana. Dir-se-ia que está pacificada a familia portuguesa...

Orfeon Academico de Lisboa

Tendo sido adiada por uns dias a partida para o Brasil do Orfeon Academico de Lisboa, foram transferidas para os proximos dias 8 e 9 de Agosto as duas recitas de despedida no teatro de S. Luiz, para as quais continuam com todo o entusiasmo os ensaios, cuidadosamente dirigidos pelo distinto maestro Herminio do Nascimento.

O sr. embaixador do Brasil recebeu ontem dois representantes do Orfeon, tendo-lhes significado a sua simpatia e augurando um grande exito no Rio de Janeiro e nas outras cidades do Brasil que vão percorrer.

Dr. Oliveira Santos

O capitão sr. dr. Oliveira Santos, que vai partir para Angola a reassumir as funções de governador de Benguela, ofereceu ontem, no «Leão», um almoço de despedida a alguns dos seus amigos pessoais, entre os quais figurava o sr. major Leite de Magalhães. Amanhã, no restaurante Tavares, oferece ao sr. dr. Oliveira Santos, um almoço de despedida, o coronel de engenharia e antigo ministro das Finanças e das Colonias, sr. Vicente Ferreira, em que serão convivas, além do dr. Oliveira Santos e aquele homem publico, os srs. major Leite de Magalhães, Luis Derouet e Bourbon e Meneses.

O vapor «Lourenço Marques», que devia partir ámanhã, só largará no domingo. O sr. dr. Oliveira Santos foi hoje recebido pelo sr. Presidente da Republica, a quem, acompanhado do seu ajudante, apresentou os seus cumprimentos de despedidas.